



Geração livre de caixa¹ atingiu R\$ 1,8 bilhão no 1T18, 317% superior ao 1T17

PRINCIPAIS DESTAQUES 1T18:

Braskem - Consolidado:

- ▶ O EBITDA foi de US\$ 818 milhões, 29% e 10% inferior em relação ao 1T17 e ao 4T17, respectivamente, explicado principalmente pela menor disponibilidade de produtos em função (i) da parada programada na central de Triunfo/RS; (ii) da interrupção no fornecimento de energia elétrica para as plantas do Nordeste do Brasil em março; (iii) do incidente na planta de cloro-soda de Maceió (AL); e (iv) do menor fornecimento de propano para as plantas de PP no Brasil.
- ▶ O lucro líquido foi R\$ 1,1 bilhão na controladora, representando R\$ 1,32 por ação ordinária e ação preferencial classe "A", 42% inferior ao 1T17 e 173% superior ao 4T17.
- ▶ A alavancagem corporativa medida pela relação dívida líquida/EBITDA em dólares foi de 1,98x.
- ▶ A geração livre de caixa da Companhia foi de R\$ 1,8 bilhão ante R\$ 423 milhões no 1T17.
- ▶ Em abril, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 1,5 bilhão, que somados aos dividendos de R\$ 1 bilhão distribuídos em dezembro de 2017 totalizam R\$ 2,5 bilhões, o que representou 61% do lucro líquido do exercício de 2017.
- ▶ A Standard & Poor's e a Moody's alteraram a perspectiva do risco de crédito da Companhia de negativo para estável em março e abril, respectivamente. Neste cenário, a Companhia permanece grau de investimento pela Standard & Poor's (BBB-) e pela Fitch Ratings (BBB-) e acima do risco soberano pelas três maiores agências de classificação de risco (Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's).
- ▶ A taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento (Taxa CAF+SAF) por milhão de horas trabalhadas, considerando Integrantes e terceiros, foi de 1,02, 42% inferior à média global do setor³.

Principais Resultados Financeiros R\$ milhões	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida de Vendas	13.029	12.628	12.600	3%	3%
EBITDA	2.652	2.952	3.607	-10%	-26%
Lucro Líquido (Prejuízo)*	1.054	386	1.808	173%	-42%
Geração Livre de Caixa**	1.765	(43)	423	-	317%
Receita Líquida (US\$ milhões)	4.018	3.929	4.009	2%	0%
EBITDA (US\$ milhões)	818	911	1.147	-10%	-29%

*Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

**Geração Livre de Caixa refere-se, conforme Anexo IV, ao (i) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais deduzido do pagamento do Acordo de Leniência, (ii) dos efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras e Caixa e Equivalente de Caixa e (iii) subtraído pela linha de Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos.

¹ Geração Livre de Caixa refere-se, conforme Anexo IV, ao (i) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais deduzido do pagamento do Acordo de Leniência, (ii) dos efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras e Caixa e Equivalente de Caixa e (iii) subtraído pela linha de Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos.

² Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,55 por ação.

³ A média do setor é de 1,75 conforme a AFPM (American Fuel & Petrochemical Manufacturers)



Cenário Petroquímico 1T18:

- ▶ Spread dos principais químicos⁴ produzidos pela Braskem: US\$ 388/t, 20% inferior ao 1T17, período este que teve impacto positivo por eventos de não estruturais de demanda combinado com menor oferta do produto no mercado global, principalmente nos mercados de butadieno e benzeno. Em relação ao 4T17, o spread foi 13% superior devido às paradas não programadas na Europa.
- ▶ Spread médio internacional de resinas⁵ produzidas pela Braskem no Brasil: US\$ 688/t, 5% e 8% superior ao 1T17 e ao 4T17, respectivamente, em função de paradas não programadas nos Estados Unidos devido ao inverno rigoroso impactando positivamente o preço de PE. O mercado global de PP e PVC se manteve equilibrado.
- ▶ Spread de PP nos Estados Unidos⁶: US\$ 617/t, 8% e 1% superior ao 1T17 e ao 4T17 em decorrência de paradas programadas e não programadas na região.
- ▶ Spread de PP na Europa⁷: US\$ 471/t, 4% superior ao 1T17, em função de paradas não programadas na Europa. Em relação ao 4T17, o spread foi 7% inferior, como resultado de preços mais altos de propeno dado o preço do petróleo em patamares mais altos no período.
- ▶ Spread de PE na América do Norte⁸: US\$ 1.140/t, 12% e 7% superior ao 1T17 e ao 4T17, explicado pelo mercado mais curto de PE nos Estados Unidos, onde as plantas recém inauguradas ainda estão em fase de *ramp-up* de produção, além da ocorrência de paradas não programadas por causa das baixas temperaturas.

Spreads Petroquímicos - IHS* US\$/t	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Spread Químicos Básicos	388	344	482	13%	-20%
Spread Resinas					
Brasil	688	637	657	8%	5%
Estados Unidos	617	610	573	1%	8%
Europa	471	509	453	-7%	4%
América do Norte	1.140	1.069	1.018	7%	12%

* Fonte: IHS

Conformidade:

- ▶ Dentro do compromisso permanente com a atuação ética, íntegra e transparente, a Companhia iniciou desde 2016 um amplo Programa de Conformidade com diversas iniciativas de aprimoramento do seu sistema de Conformidade. As principais iniciativas de Conformidade concluídas no 1T18 foram:
 - Elaboração de diretrizes: (i) Código de Conduta de Terceiros (ii) *Due Diligence* de Fornecedores; (iii) Medidas Disciplinares;
 - Implementação dos processos de auditoria *in loco* (Estados Unidos e México)
 - Contratação de *Compliance Officer* na Cetrel; e
 - Evolução no programa de treinamento anticorrupção para todos os Integrantes, membros do Comitê de Conformidade e membros do Conselho de Administração da Braskem.

⁴ Diferença entre os preços dos principais químicos (15% eteno, 10% propeno, 35% BTX, 10% butadieno, 5% cumeno e 25% combustíveis, conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) e o preço da nafta – Fonte: IHS

⁵ Diferença entre o preço de resinas conforme mix de capacidade das unidades industriais no Brasil e o preço da nafta – Fonte: IHS

⁶ Diferença entre o preço de PP referência nos EUA menos o propeno referência nos EUA

⁷ Diferença entre o preço de PP referência na Europa menos o propeno referência na Europa

⁸ Diferença entre o preço de PE referência EUA menos o preço do etano referência nos EUA



Destaques dos Segmentos:

Brasil:

- ▶ No 1T18, a taxa de utilização das centrais petroquímicas foi de 90%, 5 p.p. inferior quando comparado ao 1T17 e ao 4T17, em função dos eventos citados anteriormente.
- ▶ A demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC) foi de 1,3 milhão de toneladas no 1T18, um crescimento de 7% em relação ao 1T17 devido ao maior nível de atividade, principalmente, nos setores de embalagens, automobilístico e consumo. Em relação ao 4T17, a demanda de resinas foi 3% superior em função da sazonalidade do período.
- ▶ As vendas de resinas da Braskem no mercado brasileiro foram de 886 mil toneladas no 1T18, 5% superior em relação ao 1T17 e em linha com o crescimento do mercado. Em comparação com o 4T17, o volume de vendas no mercado brasileiro foi 1% inferior, explicado pela menor disponibilidade de PVC em função do incidente na planta de cloro-soda, em Alagoas. O market share da Braskem foi de 68% no 1T18.
- ▶ No 1T18, a Companhia exportou 320 mil toneladas de resinas, uma queda de 24% e 6% em relação ao 1T17 e ao 4T17, respectivamente, influenciada pela maior demanda de resinas no mercado brasileiro e menor disponibilidade de produto.
- ▶ No 1T18, as unidades do Brasil apresentaram EBITDA de R\$ 1.463 milhões, representando 57% do consolidado de segmentos da Companhia.

Estados Unidos e Europa:

- ▶ No 1T18, a taxa de utilização foi de 92%, 9 p.p e 7 p.p inferior ao 1T17 e ao 4T17, respectivamente, em função de parada não programada nos Estados Unidos, decorrente do inverno rigoroso.
- ▶ O segmento apresentou EBITDA de US\$ 176 milhões no 1T18, representando 21% do consolidado de segmentos da Companhia.
- ▶ O progresso físico da construção da nova planta de PP nos Estados Unidos atingiu 16% no 1T18, com investimento total já realizado de US\$ 212 milhões.

México:

- ▶ No 1T18, a taxa de utilização das plantas de PE foi de 85%, 12 p.p. e 1 p.p. inferior ao 1T17 e ao 4T17, respectivamente.
- ▶ No trimestre, as vendas de PE no mercado mexicano totalizaram 146 mil toneladas, 17% e 1% superior ao 1T17 e ao 4T17, respectivamente, e representando 72% das vendas totais.
- ▶ A unidade do México apresentou EBITDA de US\$ 165 milhões no 1T18.



1. BRASIL

O resultado da Braskem no Brasil⁹ é composto pelos seguintes segmentos: Químicos, Poliolefinas e Vinílicos.

BRASIL	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	9.190	9.500	9.536	-3%	-4%
CPV	(7.589)	(7.243)	(7.029)	5%	8%
Lucro Bruto	1.601	2.257	2.507	-29%	-36%
Margem Bruta	17%	24%	26%	-7 p.p.	-9%
DVGA	(522)	(618)	(483)	-15%	8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(81)	(306)	(112)	-74%	-28%
Resultado de Participações Societárias	0	11	12	-100%	-100%
Lucro Operacional	1.084	1.449	1.924	-25%	-44%
EBITDA	1.463	1.838	2.391	-20%	-39%
Margem EBITDA	16%	19%	25%	-3 p.p.	-9 p.p.
Receita Líquida (US\$ milhões)	2.833	2.925	3.034	-3%	-7%
EBITDA (US\$ milhões)	451	566	761	-20%	-41%

O EBITDA de 2017 foi reapresentado pois o resultado operacional da Alemanha estava também sendo considerado no resultado do Brasil

⁹ O resultado da Braskem no Brasil representa o somatório dos resultados dos segmentos de Químicos, Poliolefinas e Vinílicos excluindo as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estes segmentos. No 2T17, o EBITDA do Brasil inclui o ganho de capital com a venda da quantiQ no montante de R\$ 277 milhões que não está registrado em nenhum segmento operacional.



1.1. QUÍMICOS¹⁰

QUÍMICOS	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional (t)					
Produção					
Eteno	832.886	902.772	879.795	-8%	-5%
<i>Tx. Operação*</i>	<i>90%</i>	<i>95%</i>	<i>95%</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>-5 p.p.</i>
Propeno	322.313	360.984	365.233	-11%	-12%
Cumeno	57.868	52.817	42.059	10%	38%
Butadieno	89.087	108.576	107.607	-18%	-17%
Gasolina	241.121	245.672	265.024	-2%	-9%
BTX**	188.376	233.094	251.029	-19%	-25%
Outros	267.105	273.198	264.676	-2%	1%
Total	1.998.757	2.177.113	2.175.425	-8%	-8%
Vendas Brasil (Principais Químicos***)					
Eteno	117.610	130.633	127.753	-10%	-8%
Propeno	83.882	94.647	85.226	-11%	-2%
Cumeno	58.027	53.169	41.352	9%	40%
Butadieno	49.775	44.601	44.428	12%	12%
Gasolina	238.329	232.772	238.288	2%	0%
BTX**	160.114	171.645	152.650	-7%	5%
Total	707.738	727.467	689.697	-3%	3%
Exportações (Principais Químicos***)					
Eteno	30.256	36.083	34.500	-16%	-12%
Propeno	-	4.601	7.828	-100%	-100%
Gasolina	18.540	14.258	27.567	30%	-33%
Butadieno	40.668	65.262	57.498	-38%	-29%
BTX**	28.421	80.618	105.402	-65%	-73%
Total	117.885	200.822	232.794	-41%	-49%
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	6.721	6.706	6.564	0%	2%
CPV	(5.816)	(5.450)	(5.216)	7%	11%
Lucro Bruto	905	1.256	1.347	-28%	-33%
Margem Bruta	13%	19%	21%	-6 p.p.	8 p.p.
DVGA	(176)	(190)	(188)	-8%	-7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(29)	(103)	(10)	-71%	194%
EBITDA	985	1.255	1.414	-22%	-30%
Margem EBITDA	15%	19%	22%	-4 p.p.	-7 p.p.
Receita Líquida (US\$ milhões)	2.072	2.065	2.088	0%	-1%
EBITDA (US\$ milhões)	304	388	450	-22%	-32%

*Considera 90 dias de operação para o 1T17 e 1T18 e 92 dias para o 4T17

**BTX - Benzeno, Tolueno e Paraxileno

***São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida do segmento de Químicos. Em 2017, o percentual foi de aproximadamente 80%

¹⁰ O segmento de Químicos possui e opera 4 polos petroquímicos (Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro) onde são produzidos olefinas, aromáticos e utilidades. A capacidade total anual de produção de eteno destas unidades industriais é de 3.952 mil toneladas sendo aproximadamente 78% base nafta, 16% base gás e a restante base etanol. Do total do eteno produzido pelas unidades de Químicos, aproximadamente 80% é transferido para o consumo nas unidades de Poliolefinas e Vinílicos da Companhia. A capacidade anual de produção de propeno do segmento totaliza 1.585 mil toneladas sendo aproximadamente 65% em média transferido para consumo no segmento de Poliolefinas da Companhia.



Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Químicos* (US\$/t)	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Eteno Europa	1.307	1.219	1.084	7%	21%
Butadieno EUA	1.066	999	1.966	7%	-46%
Propeno Grau Polímero EUA	1.168	1.080	1.040	8%	12%
Cumeno EUA	938	926	922	1%	2%
Benzeno EUA	936	892	927	5%	1%
Paraxileno Ásia	998	931	930	7%	7%
Ortoxileno EUA	878	827	871	6%	1%
Xileno Misto EUA	732	673	664	9%	10%
MTBE Europa	732	669	660	9%	11%
Gasolina EUA	717	664	612	8%	17%
Tolueno EUA	740	677	659	9%	12%
Preço Médio** - Principais Químicos (1)	961	900	968	7%	-1%
Nafta (2)	573	556	486	3%	18%
Etano	188	185	173	1%	9%
Propano	446	499	372	-11%	20%
Preço Médio*** - Matéria-Prima	550	537	466	3%	18%
Spread Principais Químicos - Nafta (1-2)	388	344	482	13%	-20%

*Fonte: IHS (Preço Spot)

**Eteno (15%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Orttoxileno (2,5%), Xileno Misto (2,5%), MTBE (5%), Gasolina (20%) e Tolueno (5%)

***Nafta (91%), Etano (4,5%) e Propano (4,5%)

Taxa de Utilização: a queda na taxa média de utilização das centrais petroquímicas em relação ao 1T17 e ao 4T17 é explicada, principalmente, pela parada programada da central de Triunfo (RS) e pela interrupção das atividades industriais no Nordeste em função da queda de energia que afetou toda a região em março.

Volume de Vendas – Mercado Brasileiro: o aumento no volume de vendas dos principais químicos para terceiros ante ao 1T17 foi influenciado pelas maiores vendas de (i) cumeno para a cadeia de fenol/cetona, cuja principal empresa estava em parada para manutenção no mesmo período do ano anterior e (ii) butadieno para a produção de borrachas para o setor automobilístico. Em relação ao 4T17, a queda se deve a menor disponibilidade de produto para venda, como resultado do menor volume de produção.

Volume de Vendas – Exportações: inferior ante ao 1T17 e ao 4T17 em função da menor disponibilidade de produto para venda e, consequente priorização de vendas no mercado brasileiro.

CPV¹¹: o aumento no CPV em relação ao 1T17 e ao 4T17 é explicado pelo aumento de preço das principais matérias-primas:

- Preço médio da referência da nafta ARA: acompanhou a alta apresentada no preço do petróleo Brent devido (i) a manutenção do acordo de corte de produção entre os países da OPEP e outros grandes produtores; (ii) ao declínio acima das expectativas nos níveis de estoques de petróleo nos EUA; e (iii) às tensões geopolíticas no Irã.
- Preço médio da referência do etano EUA: aumento das exportações deste produto e da partida dos novos crackers de eteno nos EUA.

DVGA¹²: representaram aproximadamente 3% da receita líquida do segmento no período.

¹¹ Custo dos produtos vendidos: o segmento de Químicos possui a nafta, HLR (gás de refinaria), o etano e o propano como principais insumos para a produção de olefinas e aromáticos. A Petrobras fornece 100% do HRL, e grande parte do etano, propano e nafta consumido pela Braskem, sendo o restante importado de diversos fornecedores.

¹² Despesa com vendas, gerais e administrativas.



EBITDA: No 1T18, o EBITDA do segmento de Químicos representou 62% do consolidado de segmentos do Brasil e 39% do consolidado de segmentos da Companhia.

1.2. POLIOLEFINAS¹³

POLIOLEFINAS	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional (t)					
Produção					
PE	692.230	697.318	672.078	-1%	3%
<i>Tx. Operação*</i>	<i>92%</i>	<i>91%</i>	<i>91%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>1 p.p.</i>
PP	411.426	426.753	437.272	-4%	-6%
<i>Tx. Operação*</i>	<i>90%</i>	<i>92%</i>	<i>96%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-6 p.p.</i>
Total	1.103.656	1.124.071	1.109.350	-2%	-1%
Vendas Brasil					
PE	481.176	455.557	420.438	6%	14%
PP	291.343	289.680	284.822	1%	2%
<i>Market Share</i>	<i>73%</i>	<i>74%</i>	<i>73%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>
Total	772.519	745.237	705.260	4%	10%
Exportações					
PE	210.073	213.903	240.530	-2%	-13%
PP	107.068	116.227	150.341	-8%	-29%
Total	317.140	330.130	390.871	-4%	-19%
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	5.271	4.984	4.845	6%	9%
CPV	(4.447)	(3.985)	(3.806)	12%	17%
Lucro Bruto	824	1.000	1.039	-18%	-21%
Margem Bruta	16%	20%	21%	-4 p.p.	5 p.p.
DVGA	(307)	(346)	(331)	-11%	-7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(25)	(75)	(37)	-66%	-32%
EBITDA	603	684	781	-12%	-23%
Margem EBITDA	11%	14%	16%	-3 p.p.	-5 p.p.
Receita Líquida (US\$ milhões)	1.625	1.536	1.540	6%	5%
EBITDA (US\$ milhões)	186	212	249	-12%	-25%

*Considera 90 dias de operação para o 1T17 e 1T18 e 92 dias para o 4T17

Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Poliolefinas* (US\$/t)	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PE EUA	1.326	1.268	1.207	5%	10%
PP Ásia	1.220	1.130	1.063	8%	15%
Preço Médio** - Poliolefinas (1)	1.286	1.215	1.152	6%	12%
Nafta	573	556	486	3%	18%
Etano	188	185	173	1%	9%
Propano	446	499	372	-11%	20%
Preço Médio*** - Matéria-Prima (2)	550	537	466	3%	18%
Spread Médio Poliolefinas (1-2)	736	679	686	8%	7%

*Fonte: IHS (Preço Spot)

**PE EUA (68%) e PP Ásia (32%)

***Nafta (91%), Etano (4,5%) e Propano (4,5%)

Taxa de Utilização: inferior aos demais períodos em decorrência do menor fornecimento de propeno pela Petrobrás em função de paradas programadas e não programadas.

¹³ O segmento de Poliolefinas é composto por 18 plantas de polietileno (PE) e polipropileno (PP) no Brasil, incluindo a produção de PE verde fabricado a partir de matéria-prima renovável. As operações industriais contemplam plantas de PE e PP localizadas nos polos petroquímicos de Triunfo, Camaçari, São Paulo, Paulínia e Rio de Janeiro com capacidade de produção total de 3.055 mil toneladas de PE, sendo 200 mil toneladas de PE verde e 1.850 mil toneladas de PP. A partir do 1T17, o negócio de UTEC que até então integrava o segmento de Poliolefinas, passou a integrar o segmento Estados Unidos e Europa.



Mercado Brasileiro: o mercado estimado de poliolefinas (PE e PP) no 1T18 atingiu 1.061 mil toneladas, 9% superior ao 1T17. Em comparação com o 4T17, o mercado estimado de poliolefinas apresentou crescimento de 6%, com destaque para as vendas de PE para o mercado de embalagens, principalmente para bens de consumo no varejo dado o maior consumo das famílias e de PP para o setor automobilístico.

Volume de Vendas - Mercado Brasileiro: em comparação com o 1T17 apresentou crescimento de 10%, ligeiramente superior ao desempenho da demanda brasileira de poliolefinas com manutenção do market share.

Volume de Vendas – Exportações: apresentou retração em função da maior demanda de resinas no mercado brasileiro.

CPV¹⁴: influenciado pelos maiores patamares de preços de matérias-primas e maior volume de vendas.

DVGA: representaram 6% da receita líquida do segmento no período.

EBITDA: no 1T18, o EBITDA do segmento de Poliolefinas representou 38% do consolidado de segmentos do Brasil e 24% do consolidado de segmentos da Companhia.

1.3. VINÍLICOS¹⁵

VINÍLICOS	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional (t)					
Produção					
PVC	104.751	157.329	158.347	-33%	-34%
<i>Tx. Operação*</i>	60%	88%	90%	-28 p.p.	-30 p.p.
Soda Cáustica	21.506	109.899	101.637	-80%	-79%
<i>Tx. Operação*</i>	16%	81%	76%	-65 p.p.	-30 p.p.
Total	126.256	267.228	259.984	-53%	-51%
Vendas Brasil					
PVC	113.897	147.210	139.017	-23%	-18%
<i>Market Share</i>	46%	56%	55%	-9 p.p.	-9 p.p.
Soda Líquida	81.081	96.163	105.956	-16%	-23%
Total	194.978	243.374	244.973	-20%	-20%
Exportações					
PVC	2.574	8.452	27.198	-70%	-91%
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	657	810	808	-19%	-19%
CPV	(694)	(670)	(690)	4%	1%
Lucro Bruto	-37	140	118	-126%	-131%
Margem Bruta	-6%	17%	15%	-23 p.p.	-21 p.p.
DVGA	(43)	(51)	(38)	-15%	13%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11)	(94)	(18)	-88%	-35%
EBITDA	-3	73	149	-104%	-102%
Margem EBITDA	0%	9%	18%	-9 p.p.	-18 p.p.
Receita Líquida (US\$ milhões)	203	250	257	-19%	-21%
EBITDA (US\$ milhões)	-1	22	47	-104%	-102%

*Considera 90 dias de operação para o 1T17 e 1T18 e 92 dias para o 4T17

¹⁴ Custo dos produtos vendidos: os principais insumos para a produção de PE e PP são eteno e propeno, respectivamente. Para produção de PE, 100% do eteno utilizado é fornecido pela Unidade de Químicos assim como aproximadamente 65% do propeno consumido para a produção de PP. O restante é fornecido pela Petrobras.

¹⁵ O segmento de Vinílicos é composto das operações industriais e comerciais das unidades de PVC, cloro e soda cáustica, além de outros produtos como hidrogênio e hipoclorito de sódio. As operações industriais contemplam três plantas de PVC localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas e duas plantas de cloro soda localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas. A capacidade de produção anual de PVC da Companhia é de 710 mil toneladas e a capacidade anual de produção de soda cáustica é de 539 mil toneladas.



Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Vinílicos* (US\$/t)	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PVC Ásia	908	883	923	3%	-2%
Preço Médio PVC (1)	908	883	923	3%	-2%
Eteno Ásia	1.160	1.133	1.087	2%	7%
Energia Elétrica**	68	63	54	8%	25%
Soda Cáustica Ásia	630	583	465	8%	35%
Preço Médio*** - Matéria-Prima (2)	193	207	258	-7%	-25%
Spread Vinílicos (1-2)	716	677	666	6%	7%

*Fonte: IHS (Preço Spot)

**Energia Elétrica = (Brent(\$/bbl)/1,725)*1,75

*** $(\text{Eteno Ásia} \times 0,48) + \text{Energia Elétrica} - (0,685 \times \text{Soda Cáustica Ásia})$

Taxa de Utilização: menor em função do incidente na planta de cloro-soda de Alagoas, que ocorreu em janeiro e da interrupção de energia elétrica na região Nordeste do Brasil, tais eventos geraram uma redução de EBITDA de aproximadamente US\$ 50 milhões. Em função do incidente, as paradas programadas das plantas de PVC previstas para o segundo semestre foram antecipadas para o 1T18.

Mercado Brasileiro: apresentou retração de 3% e 7% em relação ao 1T17 e 4T17, respectivamente, em função, principalmente, dos setores de construção civil e infraestrutura.

Volume de Vendas - Mercado Brasileiro e Exportações: a retração do mercado brasileiro associada a menor disponibilidade de PVC da Braskem impactaram o volume de vendas tanto no mercado brasileiro, quanto nas exportações.

CPV¹⁶: apesar do menor volume de vendas, o CPV foi impactado pela elevação nos preços de matérias-primas no mercado internacional.

DVGA: representaram 7% da receita líquida do segmento no período.

¹⁶ Custo dos produtos vendidos: o segmento de Vinílicos possui eteno, energia e sal como principais insumos para a produção de soda cáustica, cloro e PVC. O eteno é integralmente fornecido pelo segmento de Químicos. Em relação ao sal consumido, a Braskem possui significativas vantagens de custo em comparação com alguns concorrentes graças aos baixos custos de extração de sal-gema (particularmente em comparação com o sal marinho), baixos custos de transporte, em razão da proximidade da mina de sal da unidade industrial da Companhia.



2. ESTADOS UNIDOS E EUROPA¹⁷

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional (t)					
Produção					
PP EUA	358.277	404.976	371.917	-12%	-4%
<i>Tx. Operação*</i>	92%	102%	96%	-10 p.p.	-4 p.p.
PP EUR	141.169	140.929	153.949	0%	-8%
<i>Tx. Operação*</i>	92%	91%	115%	1 p.p.	-23 p.p.
Total	499.446	545.905	525.867	-9%	-5%
<i>Tx. Operação</i>	92%	99%	101%	-7 p.p.	-9 p.p.
Vendas					
PP EUA	364.032	374.338	380.150	-3%	-4%
PP EUR	142.445	143.955	154.188	-1%	-8%
Total	506.477	518.293	534.338	-2%	-5%
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	824	822	771	0%	7%
CPV	(624)	(611)	(551)	2%	13%
Lucro Bruto	200	212	220	-6%	-9%
Margem Bruta	24%	26%	29%	-2 p.p.	-5 p.p.
DVGA	(40)	(49)	(53)	-20%	-25%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3)	(5)	2	-43%	-235%
EBITDA	176	175	188	0%	-7%
Margem EBITDA	21%	21%	24%	0 p.p.	-3 p.p.
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.671	2.671	2.425	0%	10%
EBITDA (R\$ milhões)	569	567	592	0%	-4%

*Considera 90 dias de operação para o 1T17 e 1T18 e 92 dias para o 4T17

Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa* (US\$/t)	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PP EUA	1.786	1.690	1.613	6%	11%
PP Europe	1.606	1.535	1.322	5%	21%
Preço Médio** - EUA e EUR (1)	1.734	1.646	1.530	5%	13%
Propeno Grau Polímero EUA	1.168	1.080	1.040	8%	12%
Propeno Grau Polímero Europa	1.134	1.025	870	11%	30%
Preço Médio*** - Matéria-Prima (2)	1.159	1.065	991	9%	17%
Spread PP EUA	617	610	573	1%	8%
Spread PP Europa	471	509	453	-7%	4%
Spread Médio - PP EUA e Europa (1-2)	576	581	539	-1%	7%

*Fonte: IHS (Preço Spot)

**PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

**Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

Taxa de Utilização: menor em relação ao 1T17 e 4T17 em função (i) do inverno rigoroso na América do Norte, que resultou em paradas não programadas na região e (ii) do menor fornecimento de propeno para a planta de Schkopau na Europa.

Mercado: nos EUA, os preços altos em relação às outras regiões e estoques elevados no início do ano fizeram com que a demanda caísse em relação ao 1T17 e 4T17. Na Europa, o mercado cresceu em linha com o PIB da região.

Volume de Vendas: foi inferior ante ao 1T18 e ao 4T17 devido a menor disponibilidade de produto para venda.

CPV¹⁸: o aumento no CPV em relação ao 1T17 e ao 4T17 é explicado pelo aumento de preço do propeno nas regiões:

¹⁷ O resultado deste segmento é composto por seis plantas industriais nos EUA e duas na Europa, com capacidade anual de produção de 2.195 mil toneladas, sendo 1.570 mil toneladas nos EUA e 625 mil toneladas na Europa.

¹⁸ Custo dos produtos vendidos: O principal insumo para produção de PP no segmento Estados Unidos e Europa é o propeno, que é fornecido para as unidades industriais da Companhia por diversos produtores locais.



- EUA: falta de oferta do produto devido às paradas não programadas causadas pelas fortes tempestades de inverno que atingiram a costa do golfo em janeiro;
- Europa: demanda saudável e da preferência dos produtores de eteno em utilizar gás como matéria prima em detrimento da nafta.

DVGA: representaram aproximadamente 5% da receita líquida do segmento no 1T18.

EBITDA: no 1T18, o EBITDA do segmento de Estados Unidos e Europa representou 21% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.

3. MÉXICO (Braskem Idesa)¹⁹

MÉXICO	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Operacional (t)					
Produção					
PE	221.293	226.738	249.925	-2%	-11%
<i>Tx. Operação*</i>	<i>85%</i>	<i>86%</i>	<i>97%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-12 p.p.</i>
Vendas					
Mercado Mexicano	145.623	144.207	124.248	1%	17%
Exportações	57.982	86.534	139.881	-33%	-59%
Total	203.605	230.741	264.129	-12%	-23%
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	268	288	299	-7%	-10%
CPV	(147)	(159)	(161)	-8%	-9%
Lucro Bruto	121	129	138	-6%	-13%
Margem Bruta	45%	45%	46%	0 p.p.	-1 p.p.
DVGA	(19)	(23)	(21)	-15%	-10%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9	5	2	78%	413%
EBITDA	165	174	171	-5%	-3%
Margem EBITDA	62%	60%	57%	2 p.p.	5 p.p.
Receita Líquida (R\$ milhões)	869	936	940	-7%	-8%
EBITDA (R\$ milhões)	536	567	536	-5%	0%

*Considera 90 dias de operação para o 1T17 e 1T18 e 92 dias para o 4T17

Referências Internacionais (IHS):

Referências Internacionais México* (US\$/t)	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PE EUA (1)	1.328	1.255	1.191	6%	11%
Etano EUA (2)	188	185	173	1%	9%
Spread (1-2)	1.140	1.069	1.018	7%	12%

*Fonte: IHS (Preço Spot)

Taxa de Utilização: inferior ao 1T17 e ao 4T17 devido ao menor fornecimento de etano no período.

Mercado Mexicano: o mercado estimado de PE no México foi de 565 mil toneladas no 1T18, 3% superior ao 1T17 impactado positivamente pelo crescimento do setor de serviços e pela recuperação da indústria. Em relação ao 4T17, o mercado foi 8% superior, pela demanda que estava represada no último trimestre do ano em função da expectativa de queda de preços da resina com a entrada das novas capacidades de PE no início de 2018 nos Estados Unidos.

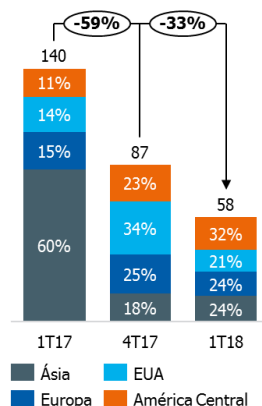
¹⁹ Este segmento é composto por um cracker base etano, duas plantas de polietileno de alta densidade (PEAD) e uma planta polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade anual integrada de produção de 1.050 mil toneladas de PE. Nesta unidade estão contemplados os resultados da Braskem Idesa SAPI e demais empresas controladas pela Braskem S.A. no México.



Volume de Vendas Mercado Mexicano: o incremento no volume de vendas de PE no 1T18 em relação ao 1T17 é explicado pela priorização do mercado mexicano em relação as exportações. Em relação ao 4T17, o aumento de vendas não acompanhou o crescimento do mercado dada a maior entrada de produto importado dos Estados Unidos com a normalização da produção de PE na região pós passagem do furacão no 4T17.

Exportações: inferiores ante ao 1T17 e ao 4T17 devido a menor disponibilidade de produto para venda e consequente priorização de vendas no mercado mexicano.

Destino das Exportações por Região



CPV²⁰: a redução na comparação com o 1T17 e o 4T17 é explicada pelo menor volume de vendas, que compensou o aumento de preço da referência do etano EUA.

DVGA: representaram 7% da receita líquida do segmento no 1T18.

Outras Receitas/Despesas Líquidas (ORD): no 1T18, inclui uma receita no montante de US\$ 13,8 milhões referente a multa do contrato de fornecimento de etano.

EBITDA: A unidade do México apresentou EBITDA de US\$ 165 milhões no 1T18.

CONSOLIDADO²¹

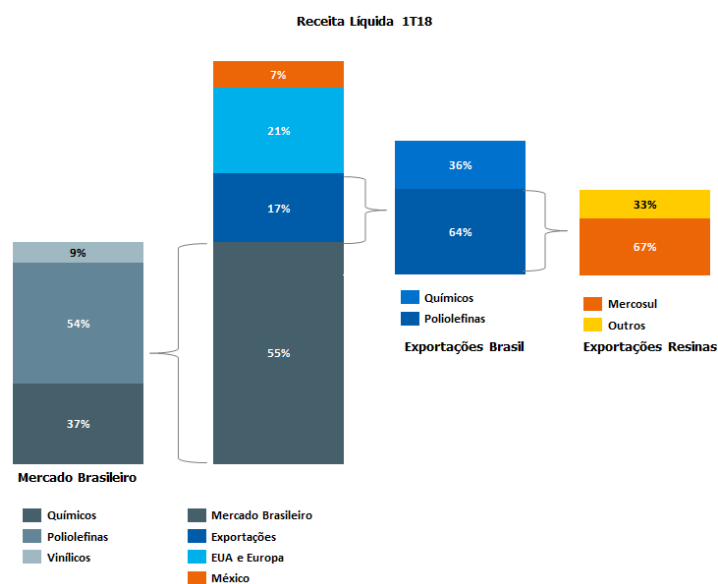
²⁰ Custo dos produtos vendidos: Para fornecimento do etano, a Braskem Idesa possui um contrato de 20 anos assinado com a subsidiária da Petróleo Mexicanos (PEMEX) cujo preço é referenciado no preço do etano referência USG. Para fornecimento do gás natural, a Braskem Idesa possui um contrato de fornecimento com preço referenciado a uma cesta de diversas fontes de gás natural do sul dos EUA, principalmente ao preço do gás natural Henry Hub.

²¹ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.



Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T18	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil	9.190	(7.589)	1.601	(522)	0	(81)	1.084	1.463
Estados Unidos e Europa	2.671	(2.024)	647	(129)	-	(9)	509	569
México	869	(477)	392	(62)	-	30	360	536
Total Segmentos	12.731	(10.091)	2.640	(713)	0	(60)	1.953	2.568
Outros Segmentos	70	(5)	65	(8)	-	-	57	59
Eliminações e Reclassificações	227	(231)	(4)	6	-	(12)	(96)	24
Total Braskem	13.029	(10.327)	2.702	(715)	0	(72)	1.914	2.652

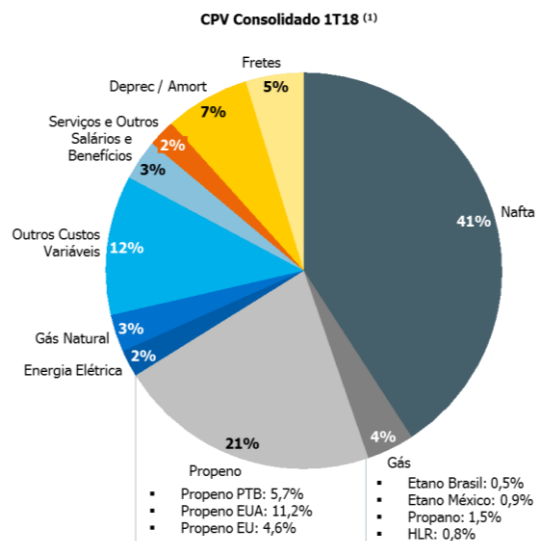
RECEITA LÍQUIDA



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

CPV CONSOLIDADO	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
CPV (US\$ milhões)	(3.185)	(2.852)	(2.844)	12%	12%
Referências Internacionais* (US\$/t)					
Nafta	573	556	486	3%	18%
Etano	188	185	173	1%	9%
Propano	446	499	372	-11%	20%
Propeno EUA	1.168	1.080	1.040	8%	12%
Propeno Europa	1.134	1.025	870	11%	30%

*Fonte: IHS



(1) Não inclui receita de nafta/condensado

DVGA

DVGA	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Despesas com vendas e distribuição	(368)	(374)	(346)	-2%	6%
Despesas Gerais e Administrativas	(309)	(440)	(311)	-30%	-1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(39)	(56)	(34)	-31%	16%
TOTAL	(715)	(870)	(691)	-18%	4%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>5%</i>	<i>7%</i>	<i>5%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>

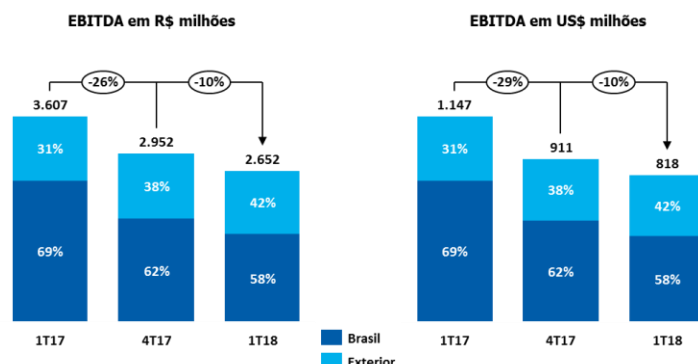
No 1T18, as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento em relação ao 1T17 dado os maiores volumes de vendas. Ante ao 4T17, apresentaram uma redução em função de menores gastos com consultoria, auditoria e publicidade e propaganda.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS LÍQUIDAS (ORD)

A Companhia registrou no 1T18 outras despesas operacionais de R\$ 72 milhões, 7% inferior ao 1T17 devido a provisão da receita referente a multa do contrato de fornecimento de etano no México no montante de R\$ 45 milhões (US\$ 13,8 milhões) apurado no 3T17. Ante ao 4T17, a redução foi de 76%, uma vez que o resultado do trimestre anterior foi negativamente impactado por: (i) maiores provisões com processos judiciais e trabalhistas, (ii) provisão para recuperação de danos ambientais e (iii) maiores baixas de imobilizado ou intangível, incluindo projetos de investimento e paradas para manutenção em andamento.



EBITDA



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17	Var.	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Despesas Financeiras	(671)	(1.283)	(836)	-48%	-20%
Juros	(472)	(519)	(574)	-9%	-18%
Outras Despesas	(199)	(763)	(262)	-74%	-24%
Receitas Financeiras	104	131	165	-21%	-37%
Juros	87	96	138	-9%	-37%
Outras Receitas	17	36	27	-52%	-38%
Variações Cambiais Líquidas	80	(788)	285	-	-72%
Variações Cambiais (Despesa)	43	(1.151)	465	-104%	-91%
Variações Cambiais (Receita)	37	363	(180)	-90%	-121%
Resultado Financeiro Líquido	(487)	(1.939)	(385)	-75%	26%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(567)	(1.152)	(671)	-51%	-15%
Varição Cambial Dólar - Real	3,32	3,31	3,17	0,5%	4,9%
Varição Cambial Dólar - Peso Mexicano	18,24	19,69	18,84	-7,3%	-3,1%

- As despesas financeiras foram inferiores ao 4T17 em função da liquidação antecipada de operações de derivativos no montante de R\$ 810 milhões, que impactaram as despesas financeiras em R\$ 471 milhões no 4T17.
- As receitas financeiras foram impactadas pela redução da taxa de juros básica do Brasil e apresentaram redução de 12% em relação ao 4T17.
- Apesar do efeito negativo da depreciação do real em relação ao dólar no período, as variações cambiais líquidas foram influenciadas positivamente pela apreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo de US\$ 2.026 milhões da Braskem Idesa.
 - Hedge accounting de exportação: no 1T18, a transição totalizou R\$ 247 milhões
 - Hedge accounting Braskem Idesa: no 1T18, a transição totalizou R\$ 47 milhões



LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

Lucro Líquido (R\$ milhões) CONSOLIDADO	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.151	313	1.914	268%	-40%
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	1.054	386	1.808	173%	-42%
Participação de acionistas não controlador na Braskem Idesa	97	(73)	107	-	-9%
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação					
Ações Ordinárias	1,32	0,49	2,26	173%	-41%
Ações Preferenciais Classe 'A'	1,32	0,49	2,26	173%	-41%
Ações Preferenciais Classe 'B'	0,55	-	0,61	-	-9%

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

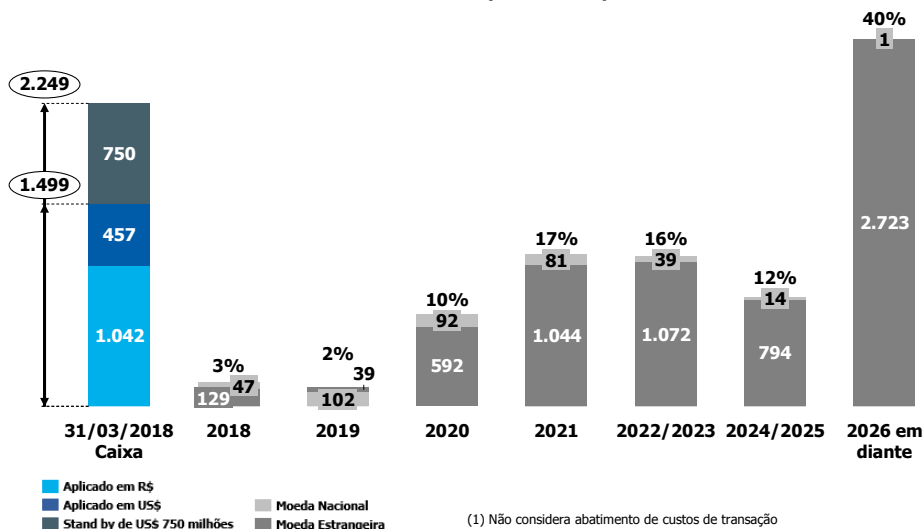
Endividamento US\$ milhões	mar/18 (A)	dez/17 (B)	mar/17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	9.568	10.087	10.526	-5%	-9%
em R\$	423 4%	463 5%	1.566 15%	-9%	-73%
em US\$	9.145 96%	9.623 95%	8.960 85%	-5%	2%
(-) Dívida - Braskem Idesa	2.883	2.930	3.063	-2%	-6%
em US\$	2.883 100%	2.930 100%	3.063 100%	-2%	-6%
(+) Acordo de Leniência	420	492	811	-15%	-48%
em R\$	353 84%	427 87%	710 88%	-17%	-50%
em US\$	67 16%	66 13%	100 12%	2%	-33%
(=) Dívida Bruta (Ex Braskem Idesa)	7.105	7.649	8.273	-7%	-14%
em R\$	776 11%	890 12%	2.277 28%	-13%	-66%
em US\$	6.329 89%	6.759 88%	5.997 72%	-6%	6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa)	1.499	1.618	2.230	-7%	-33%
em R\$	1.042 70%	1.132 70%	1.147 51%	-8%	-9%
em US\$	457 30%	486 30%	1.083 49%	-6%	-58%
(=) Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa)	5.606	6.031	6.044	-7%	-7%
em R\$	(266) -5%	(242) -4%	1.130 19%	10%	-124%
em US\$	5.872 105%	6.273 104%	4.914 81%	-6%	20%
EBITDA (UDM)	2.826	3.153	3.337	-10%	-15%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	1,98x	1,91x	1,81x	4%	10%

Em 31 de março de 2018, o prazo médio do endividamento era de cerca de 17 anos e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,69%.

O patamar de liquidez de US\$ 1.499 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida dos próximos 36 meses.



Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/03/2018¹



Agências de classificação de risco:

A Braskem permanece grau de investimento pela Standard & Poor's (BBB-) e pela Fitch Ratings (BBB-), acima do risco soberano e com perspectiva estável pelas três maiores agências de classificação de risco. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores (<http://www.braskem-ri.com.br/>).

INVESTIMENTOS²²

Investimentos	1T18				2018e			
	R\$ MM		US\$ MM		R\$ MM		US\$ MM	
Corporativos (ex-Braskem Idesa)								
Brasil	309	69%	95	69%	1.824	64%	556	64%
Operacional	296	66%	91	66%	1.804	63%	550	63%
Estratégico	13	3%	4	3%	20	1%	6	1%
EUA e Europa	140	31%	43	31%	1.047	36%	320	36%
Operacional	12	3%	4	3%	183	6%	56	6%
Estratégico (i)	128	29%	40	29%	865	30%	264	30%
Total	449	100%	138	100%	2.872	100%	876	100%
Total								
Operacional	308	69%	95	69%	1.987	69%	606	69%
Estratégico	141	31%	44	31%	885	31%	270	31%
Total	449	100%	138	100%	2.872	100%	876	100%

(i) Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Investimentos	1T18				2018e			
	R\$ MM		US\$ MM		R\$ MM		US\$ MM	
Não Corporativos (Braskem Idesa)								
México								
Operacional	1	100%	0	100%	137	100%	42	100%
Total	1		0		137		42	

²² Considera investimentos operacionais, paradas de manutenção e aquisição de sobressalentes.



GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA²³

No 1T18, a Braskem registrou uma geração livre de caixa de R\$ 1.765 milhões, superior R\$ 1.342 milhões em relação ao 1T17 e R\$ 1.808 milhões em relação ao 4T17 explicado principalmente pelo menor consumo de caixa na variação do capital circulante operacional no período, com destaque para:

- Contas a receber: redução do saldo com queda no volume de vendas
- Estoques: queda no estoque de matéria-prima, em função da parada para manutenção da central de Triunfo (RS) e queda no volume de produto acabado, principalmente de PVC, cloro-soda, PE e PP nos Estados Unidos, que compensaram o aumento de preços das referências
- Fornecedores: aumento do preço das principais matérias-primas

Exclusivamente em relação ao 4T17, a maior geração de caixa deve-se também: (i) ao menor pagamento de juros, uma vez que o trimestre anterior foi impactado negativamente pelos custos atrelados ao pré-pagamento de dívidas após a emissão dos *bonds* e (ii) menor investimento, dado que no 4T17 ocorreu a aquisição da participação na Cetrel no montante de R\$ 608 milhões.

Geração Líquida de Caixa R\$ milhão	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.801	1.330	569	35%	217%
(-) Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(403)	(1.330)	(275)	-70%	47%
(+) Acordo de Leniência	268	-	297	-	-10%
(+) Reclassificação aplicações financeiras	100	(42)	(167)	-	-160%
(=) Geração Livre de Caixa	1.765	(43)	423	-	317%

ALAVANCAS DE VALOR

► Nova planta de PP nos Estados Unidos

Ao final do 1T18 a Braskem já havia investido US\$ 212 milhões, referente aos gastos com o detalhamento de engenharia, 90% completo, e com as compras de equipamentos. O destaque do trimestre foi o início da construção, que levou a Companhia a alcançar 16% do progresso físico total do projeto. Além disso, a Linde Construction Manager iniciou o gerenciamento do EPC e os reatores foram entregues com sucesso.

²³ Ressalta-se que a análise de fluxo de caixa apresentada acima não considera a reclassificação de "caixa e equivalentes de caixa" para "aplicações financeiras" referente às aplicações financeiras em títulos públicos emitidos pelo governo federal brasileiro (Letras Financeiras do Tesouro – LFT) e, em Letras Financeiras (LF's) emitidas por instituições financeiras, cujos vencimentos originais são superiores a três meses, com liquidez imediata e expectativa de realização no curto prazo, conforme nota explicativa 4 das Informações Trimestrais de 31 de março de 2018. No fluxo de caixa representado no anexo IV está apresentada como "aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)", estes efeitos das reclassificações foram: (i) redução do saldo de aplicação financeira em R\$ 167 milhões no 1T17; (ii) redução do saldo de aplicação financeira em R\$ 42 milhões no 4T17; e (iii) aumento do saldo de aplicação financeira em R\$ 100 milhões no 1T18.



INDICADORES

Indicadores R\$ milhões	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA	2.652	2.952	3.607	-10%	-26%
Margem EBITDA (%)	20%	23%	29%	-3 p.p.	-9 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	5%	7%	5%	-2 p.p.	0 p.p.
Financeiros*					
Dívida Líquida	18.633	19.951	19.149	-7%	-3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (Em BRL)	2,05x	1,99x	1,74x	3%	18%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (Em USD)	1,98x	1,91x	1,81x	4%	10%
EBITDA/Juros Pagos UDM	5,21	5,61	6,62	-7%	-21%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final)	48,0	42,9	30,9	12%	56%
Número de Ações (Milhões)**	796	796	796	0%	0%
Market Cap	38.207	34.125	24.571	12%	55%
Dívida Líquida	25.048	26.558	25.877	-6%	-3%
Braskem	18.633	19.951	19.149	-7%	-3%
Braskem Idesa (75%***)	6.415	6.607	6.728	-3%	-5%
Enterprise Value (EV)	63.256	60.684	50.449	4%	25%
EBITDA UDM	10.596	11.554	11.742	-8%	-10%
Braskem	9.078	10.045	10.974	-10%	-17%
Braskem Idesa (75%)	1.518	1.509	768	1%	98%
EV / EBITDA	6,0x	5,3x	4,3x	14%	39%
EPS	4,2x	5,1x	0,7x	-18%	481%
Dividend Yield (%)	3%	3%	8%	-11%	-68%
FCF Yield (%)****	10%	7%	11%	38%	-8%

*Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

**Não considera ações mantidas em tesouraria

***Considera US\$ 133 milhões de aplicação financeira dada como garantia para cobrir a obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o project finance da Braskem Idesa

****Não considera: (i) pagamento do acordo de leniência; e (ii) reclassificação de equivalentes de caixa para aplicações financeiras mantidas para negociação



LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	21
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	21
ANEXO III:	Balanço Patrimonial Consolidado	22
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	24
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa	25
ANEXO VI:	Balanço Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa	26
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa	27

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.



ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T18	4T17	1T17	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	15.561	15.058	14.754	3%	5%
Receita Líquida de Vendas	13.029	12.628	12.600	3%	3%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.327)	(9.257)	(8.935)	12%	16%
Lucro Bruto	2.702	3.371	3.665	-20%	-26%
Despesas com Vendas e Distribuição	(368)	(374)	(346)	-2%	6%
Despesas Gerais e Administrativas	(309)	(440)	(311)	-30%	-1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(39)	(56)	(34)	-31%	16%
Resultado de Participações Societárias	0	11	12	-100%	-100%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(72)	(304)	(78)	-76%	-7%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.914	2.208	2.908	-13%	-
Resultado Financeiro Líquido	(487)	(1.939)	(385)	-75%	26%
Despesas Financeiras	(671)	(1.283)	(836)	-48%	-20%
Receitas Financeiras	104	131	165	-21%	-37%
Variações cambiais, líquidas	80	(788)	285	-	-72%
Lucro Antes do IR e CS	1.427	268	2.523	432%	-43%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(276)	44	(617)	-722%	-55%
Resultado de operações descontinuadas	-	-	9	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.151	313	1.914	268%	-40%
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	1.054	386	1.808	173%	-42%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	97	(73)	107	-	-9%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA R\$ milhões	1T18	4T17	1T17	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Lucro Líquido	1.151	313	1.914	268%	-40%
Imposto de Renda / Contribuição Social	276	(44)	617	-	-55%
Resultado Financeiro	487	1.939	385	-75%	26%
Depreciação, amortização e exaustão	740	760	702	-3%	5%
<i>Custo</i>	699	718	664	-3%	5%
<i>Despesas</i>	41	42	38	-2%	7%
EBITDA Básico	2.654	2.967	3.619	-11%	-27%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	(2)	(4)	(0)	-48%	1332%
Resultado de participações societárias (ii)	(0)	(11)	(12)	-100%	-100%
EBITDA Ajustado	2.652	2.952	3.607	-10%	-26%
<i>Margem EBITDA</i>	20%	23%	29%	-3 p.p.	-9 p.p.
EBITDA Ajustado US\$ milhões	818	911	1.147	-10%	-29%

- (i) Representa as substituições ou estornos de provisões para perdas na recuperação dos ativos de longa duração (investimentos, imobilizado e intangível) que foram ajustados para formação do EBITDA pelo fato de não haver expectativa de realização financeira e, se houver, será capturada nas devidas contas da demonstração do resultado.
- (ii) Corresponde à equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto.



ANEXO III Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	mar/18 (A)	dez/17 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	17.076	17.992	-5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.413	3.775	-10%
Aplicações Financeiras	2.440	2.303	6%
Contas a Receber de Clientes	3.322	3.281	1%
Estoques	6.680	6.847	-2%
Tributos a Recuperar	794	1.349	-41%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	11	11	0%
Despesas Pagas Antecipadamente	122	134	-9%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Operações com derivativos	12	4	206%
Outros Ativos	283	288	-2%
Não Circulante	35.733	35.349	1%
Aplicações Financeiras	10	10	-4%
Contas a Receber de Clientes	38	37	2%
Adiantamentos a fornecedores	43	46	-8%
Tributos a Recuperar	1.014	1.024	-1%
IR e CS Diferidos	852	1.166	-27%
Depósitos Judiciais	289	290	0%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Indenizações Securitárias	88	40	121%
Operações com derivativos	69	33	111%
Outros Ativos	158	113	39%
Investimentos	104	101	3%
Imobilizado	30.356	29.762	2%
Intangível	2.713	2.727	-1%
Total do Ativo	52.809	53.342	-1%



PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar / 18 (A)	dez / 17 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	18.109	19.138	-5%
Fornecedores	5.668	5.266	0
Financiamentos	578	1.185	-1
Financiamentos Braskem Idesa*	9.583	9.691	0
Debêntures	27	27	0
Operações com derivativos	0	7	-1
Salários e Encargos Sociais	374	631	0
Tributos a Recolher	963	1.261	0
Dividendos	5	4	0
Adiantamentos de Clientes	224	353	0
Acordo de Leniência	264	257	0
Provisões Diversas	120	179	0
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Outras Obrigações	302	277	0
Não Circulante	27.364	28.513	-4%
Fornecedores	261	260	0%
Financiamentos	21.332	22.177	-4%
Debêntures	282	286	-2%
Operações com derivativos	6	0	n.a.
Tributos a Recolher	58	53	10%
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.797	1.757	2%
IR e CS Diferidos	815	940	-13%
Benefícios pós emprego	196	194	1%
Provisão para perda em controladas	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	0	0	n.a.
Contigências	1.113	1.093	2%
Acordo de Leniência	1.131	1.372	-18%
Provisões Diversas	236	235	0%
Outras Obrigações	137	148	-8%
Patrimônio Líquido	7.336	5.690	29%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	3.946	3.946	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-5.244	-5.654	-7%
Ações em Tesouraria	-50	-50	0%
Lucros Acumulados	1.061	0	n.a.
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	7.988	6.518	23%
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	-652	-828	-21%
Total do Passivo e PL	52.809	53.342	-1%

* Na data base relativa às informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2018, havia descumprimento não curado de obrigações usuais de contratos na modalidade project finance. Neste sentido, todo o saldo mantido no passivo não circulante, no montante de R\$ 8.784 milhões, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (A apresentação das Demonstrações Contábeis). De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original. Adicionalmente, a Braskem Idesa já iniciou os entendimentos com seus credores para a obtenção de aprovações para os referidos descumprimentos de forma a retornar todo o montante reclassificado do passivo circulante para o passivo não circulante

** Inclui variação cambial de passivos financeiros designados para *hedge accounting*



ANEXO IV

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	1T18 (A)	4T17 (B)	1T17 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas	1.427	268	2.523	432%	-43%
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido					
Depreciação, Amortização e Exaustão	740	760	702	-3%	5%
Resultado de Participações Societárias	(0)	(11)	(12)	-100%	-100%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	501	2.124	215	-76%	133%
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	5	97	9	-95%	-51%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	2.673	3.239	3.437	-17%	-22%
Variação do capital circulante operacional	(134)	(1.068)	(2.544)	-87%	-95%
Contas a Receber de Clientes	(43)	(493)	(604)	-91%	-93%
Estoques	184	(1.064)	(316)	-117%	-158%
Tributos a Recuperar	747	214	206	250%	262%
Despesas Antecipadas	12	57	28	-79%	-56%
Demais Contas a Receber	(86)	9	4	-1037%	-2330%
Fornecedores	354	32	(1.283)	994%	-128%
Tributos a Recolher	(675)	(209)	26	224%	-2728%
Adiantamento de Clientes	(129)	(11)	(31)	1044%	314%
Acordo de Leniência	(268)	-	(297)	n.a.	-10%
Provisões Diversas	(38)	146	(13)	-126%	186%
Demais Contas a Pagar	(193)	251	(263)	-177%	-27%
Caixa Gerado pelas Operações	2.538	2.171	893	17%	184%
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	(103)	64	188	-262%	-155%
Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações financeiras	2.435	2.235	1.082	9%	125%
Juros pagos	(453)	(661)	(472)	-32%	-4%
IR e CS pagos	(182)	(244)	(41)	-25%	344%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.801	1.330	569	35%	217%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	1	38	0	-97%	271%
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	2	-	-	n.a.	n.a.
Adições ao investimento em controladas	-	(608)	-	-100%	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(404)	(758)	(273)	-47%	48%
Prêmio na opção de venda de dólar	(2)	(2)	(2)	-6%	-3%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(403)	(1.330)	(275)	-70%	47%
Financiamentos de curto e longo prazo, líquida					
Captações	645	6.023	660	-89%	-2%
Pagamentos	(2.207)	(5.471)	(886)	-60%	149%
Operações com derivativos - pagamentos	-	(810)	-	-100%	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.
Pagamentos	(174)	(370)	(198)	-53%	-12%
Dividendos pagos	(0)	(999)	(0)	-100%	10%
Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos	(1.735)	(1.626)	(424)	7%	309%
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(24)	(51)	46	-52%	-153%
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(362)	(1.677)	(85)	-78%	327%
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	3.775	5.452	6.702	-31%	-44%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	3.413	3.775	6.617	-10%	-48%
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(362)	(1.677)	(85)	-78%	327%



ANEXO V Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado		Braskem Idesa		Eliminações		Consolidado	
	Ex Braskem Idesa	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17
Receita Líquida de Vendas	12.293	11.813	855	894	(120)	(108)	13.029	12.600
Custo dos Produtos Vendidos	(9.988)	(8.563)	(468)	(483)	129	111	(10.327)	(8.935)
Lucro Bruto	2.305	3.250	387	411	9	3	2.702	3.665
Despesas com Vendas e Distribuição	(326)	(306)	(41)	(40)	-	-	(368)	(346)
Despesas Gerais e Administrativas	(289)	(286)	(21)	(31)	2	7	(309)	(311)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(39)	(34)	-	-	-	-	(39)	(34)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	280	332	-	-	(280)	(320)	0	12
Resultado de Participações Societárias	(96)	(89)	24	11	-	-	(72)	(78)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.835	2.868	348	351	(269)	(310)	1.914	2.908
Resultado Financeiro Líquido	(632)	(644)	131	272	14	(14)	(487)	(385)
Despesas Financeiras	(490)	(656)	(245)	(243)	65	64	(671)	(836)
Receitas Financeiras	166	227	3	1	(65)	(64)	104	165
Variações Cambiais, líquidas	(307)	(216)	373	514	14	(14)	80	285
Lucro Antes do IR e CS	1.203	2.223	479	623	(255)	(324)	1.427	2.523
Imposto de Renda / Contribuição Social	(145)	(425)	(131)	(193)	-	-	(276)	(617)
Resultado de operações descontinuadas	-	9	-	-	-	-	-	9
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.058	1.808	348	430	(255)	(324)	1.151	1.914



ANEXO VI

Balanco Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa

ATIVO (R\$ Milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	mar/18	dez/17	mar/18	dez/17	mar/18	dez/17	mar/18	dez/17
Circulante	15.629	16.771	1.544	1.370	(97)	(148)	17.076	17.992
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.974	3.480	439	295			3.413	3.775
Aplicações Financeiras	2.440	2.303					2.440	2.303
Contas a Receber de Clientes	2.812	2.809	607	621	(97)	(148)	3.322	3.281
Estoques	6.282	6.500	398	347			6.680	6.847
Tributos a Recuperar	747	1.286	47	63			794	1.349
Outros Recebíveis	374	393	53	45			427	437
Não Circulante	28.545	28.598	12.928	12.450	(5.739)	(5.699)	35.733	35.349
Tributos a Recuperar	1.013	1.024	0	0			1.014	1.024
IR e CS Diferidos	127	129	725	1.036			852	1.166
Créditos com empresas ligadas	5.050	5.052			(5.050)	(5.052)		
Outros Recebíveis	729	638	69	33			798	671
Imobilizado	19.076	19.180	11.970	11.228	(690)	(647)	30.356	29.762
Intangível	2.549	2.576	163	152			2.713	2.727
Total do Ativo	44.174	45.369	14.472	13.819	(5.836)	(5.847)	52.809	53.342

PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	mar/18	dez/17	mar/18	dez/17	mar/18	dez/17	mar/18	dez/17
Circulante	8.389	9.343	9.817	9.943	(97)	(148)	18.109	19.138
Fornecedores	5.618	5.254	147	160	(97)	(148)	5.668	5.266
Financiamentos	578	1.185					578	1.185
Financiamentos Braskem Idesa			9.583	9.691			9.583	9.691
Debêntures	27	27					27	27
Operações com derivativos				7				7
Salários e Encargos Sociais	359	610	15	21			374	631
Tributos a Recolher	949	1.248	14	13			963	1.261
Outras Obrigações	857	1.019	59	51			916	1.070
Não Circulante	27.726	29.439	6.884	6.830	(7.246)	(7.756)	27.364	28.513
Financiamentos	21.332	22.177					21.332	22.177
Debêntures	282	286						
Contar a pagar empresas ligadas			5.078	5.066	(5.078)	(5.066)		
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa			1.797	1.757			1.797	1.757
Provisão para perda em controladas	2.168	2.690			(2.168)	(2.690)		
Outras Obrigações	3.944	4.286	9	8			4.235	4.580
Patrimônio Líquido	8.059	6.587	(2.229)	(2.954)	1.506	2.057	7.336	5.690
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	7.988	6.518	(2.229)	(2.954)	2.229	2.954	7.988	6.518
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	70	69			(723)	(897)	(652)	(828)
Total do Passivo e PL	44.174	45.369	14.472	13.819	(5.836)	(5.847)	52.809	53.342



ANEXO VII Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17	1T18	1T17
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas	1.203	2.223	479	623	(255)	(324)	1.427	2.523
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido (Prejuízo)	850	608	140	(18)	255	324	1.245	914
Depreciação, Amortização e Exaustão	574	550	177	162	(11)	(10)	740	702
Resultado de Participações Societárias	(280)	(332)	-	-	280	320	(0)	(12)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	554	381	(39)	(180)	(14)	14	501	215
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	2	9	3	0	-	-	5	9
Variação do capital circulante operacional	(69)	(2.299)	(65)	(245)	-	-	(134)	(2.544)
Account Receivable from Clients	(5)	(500)	14	(95)	(52)	(9)	(43)	(604)
Estoques	219	(286)	(35)	(30)	-	-	184	(316)
Tributos a Recuperar	731	167	16	39	-	-	747	206
Despesas Antecipadas	4	27	9	1	-	-	12	28
Demais Contas a Receber	(76)	(11)	(10)	15	-	-	(86)	4
Fornecedores	316	(1.218)	(13)	(75)	52	9	354	(1.283)
Tributos a Recolher	(613)	93	(62)	(67)	-	-	(675)	26
Adiantamento de Clientes	(137)	(28)	8	(4)	-	-	(129)	(31)
Acordo de Leniência	(268)	(297)	-	-	-	-	(268)	(297)
Demais Contas a Pagar	(240)	(246)	9	(30)	-	-	(231)	(276)
Caixa Gerado pelas Operações	1.984	533	554	360	-	-	2.538	893
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	(103)	188	-	-	-	-	(103)	188
Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações	1.881	721	554	360	-	-	2.435	1.082
Juros pagos	(328)	(350)	(125)	(122)	-	-	(453)	(472)
IR e CS pagos	(182)	(40)	(0)	(1)	-	-	(182)	(41)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.372	332	429	237	-	-	1.801	569
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	1	0	-	-	-	-	1	0
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições ao investimento em controladas	2	-	-	-	-	-	2	-
Adições ao Imobilizado e Intangível	(401)	(249)	(3)	(24)	-	-	(404)	(273)
Outros investimentos	(2)	(2)	-	-	-	-	(2)	(2)
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(400)	(251)	(3)	(24)	-	-	(403)	(275)
Financiamentos								
Captações	645	660	-	-	-	-	645	660
Pagamentos	(2.207)	(886)	-	-	-	-	(2.207)	(886)
<i>Project finance</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Captações	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	(174)	(198)	-	-	(174)	(198)
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Captações (Pagamentos)	73	21	(73)	(21)	-	-	-	-
Dividendos Pagos	(0)	(0)	-	-	-	-	(0)	(0)
Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos	(1.488)	(205)	(247)	(219)	-	-	(1.735)	(424)
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	10	59	(35)	(13)	-	-	(24)	46
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(506)	(65)	144	(19)	-	-	(362)	(85)
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	3.480	6.500	295	202	-	-	3.775	6.702
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	2.974	6.435	439	182	-	-	3.413	6.617
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(506)	(65)	144	(19)	-	-	(362)	(85)